

Editorial nº4

A quarta edição da Revista Belas Artes, reúne vários artigos que se relacionam.

Com assuntos de cinema, fotografia, arte, design, moda, comunicação e arquitetura, a Revista nº4 é um convite ilustrado a arte.

No artigo **A importância do ensino da gestão do design** o autor atenta para o design. Como as escolas devem se preocupar com a formação de seus alunos, prepará-los para olhar o design muito além, para que consigam ter sucesso em sua empresa ou marca. **Coleção Vicente Di Grado Muba – Museu Belas Artes de São Paulo**, mostra registros e acervos que o muBa, que é mantido pela FEBASP possui.

Já em **Fotografia – Do estático ao movimento**, o leitor será apresentado à linguagem fotográfica e com ela se relaciona com a linguagem audiovisual e das transformações da fotografia e do cinema. **Processos e procedimentos na realização da obra audiovisual: O fim é o começo de tudo** aborda os conceitos da realização de trabalhos audiovisuais, quais as suas características e relações com a comunicação. Em **Van Gogh, direitos humanos e o estado burguês moderno** o autor analisa como arte e direito se relacionam e influenciam a formação do estado moderno burguês, refletindo sobre a vida e obra do pintor do século 19.

Em **Articulações do corpo e do vestir**, o leitor observará como transformações sociais e culturais alteram o significado de corpo e a maneira de vestir, além de analisar trabalhos de dois artistas brasileiros e uma artista alemã. **Experimentação**

s visuais e sonoras reúne questionamentos sobre os as linguagens de cinema, vídeo e audiovisual e busca compreender as transformações dessas linguagens.

Em **Os princípios da política urbana X A produção da cidade global** o autor apresenta as mudanças no processo econômico e como isso tem relação na organização e desenvolvimento urbano no Brasil. **Produção de sentidos na propaganda institucional: Vozes no discurso ambientalmente responsável** mostra o resgate de conceitos dos termos de propaganda institucional, as relações públicas na propaganda institucional e como se formam possíveis diálogos através dos conceitos de Mikhail Bakhtin.

Boa leitura!